

CARNAVAL EM SEGURANÇA

Nos disfarces

- Escolha fantasias de Carnaval adaptadas ao corpo da criança e sapatos bem presos aos pés. Chinelos e sandálias podem provocar quedas, assim como saias ou capas muito compridas e calças ou mangas largas que também podem ficar presas em portas (de veículos, elevadores) ou pegar fogo numa lareira, fogão ou aquecedor.
- Verifique os materiais de que são feitas as fantasias. Os disfarces fabricados com fibras sintéticas provocam queimaduras mais graves e profundas, porque quando ardem fazem “caramelo” que se cola à pele.
- Os fatos e acessórios não devem ter cordões nem fios largos e compridos à volta do pescoço, pois podem ficar presos durante a brincadeira e provocar um estrangulamento.
- Escolha máscaras com aberturas que permitam ver e respirar bem e que não sejam demasiado justas à cara.

Nas brincadeiras

- Nas brincadeiras com pistolas de água, espadas ou outros objetos pontiagudos ensine a criança a nunca apontar para a cara nem para os olhos, bem como a não atirar objetos como balões ou sacos com água para a cabeça ou cara dos outros.
- Evite que a criança ande com “estalinhos” nas mãos ou nos bolsos: com o calor do corpo podem rebentar provocando queimaduras graves.
- Não deixe que as crianças brinquem ou mexam em bombas de Carnaval pois podem rebentar-lhes nas mãos, mesmo depois de terem sido utilizadas, e causar queimaduras graves e amputação de dedos ou da própria mão. As bombas de Carnaval não são brinquedos e a sua venda é proibida a menores de 18 anos! Contudo, as idades em que estes acidentes mais ocorrem são substancialmente inferiores, o que evidencia alguma falta de cumprimento das regras e de fiscalização.
- Bombinhas de Carnaval e similares, devido à sua composição tóxica, podem pôr em risco a segurança das crianças e adolescentes (bombas de mau cheiro, pós de comichão, pós para espirrar).